

**O CENTENÁRIO DO CIRURGIÃO FIRME E LUMINOSO ATÉ NO NOME:
FERNANDO FREIRE DE CARVALHO LUZ (09/11/1916 –2016)**



Fernando Freire de Carvalho Luz nasceu em Salvador, a 9 de novembro de 1916, filho de Maria Luiza Freire de Carvalho e Euvaldo Luz, desembargador.

Aprendeu as primeiras letras com sua mãe, que lhe ensinou também francês e inglês.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia em 1932, pela qual foi diplomado em 1937, 121ª turma, colega de Jayme Vianna e Stella Medeiros, professores da Fameb.

Logo após a formatura deu início, com sucesso, à prática médica em consultório particular. No ano seguinte à graduação, 1938, foi exercer a prática como cirurgião no antigo Pronto Socorro da Bahia, depois Hospital Getúlio Vargas, nele permanecendo até 1953. De 1942 a 1951 foi o Cirurgião Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital Santa Izabel e, no Hospital Português, trabalhou por mais de cinquenta anos.

Começou a carreira acadêmica cedo, tendo sido Assistente de Ensino da 1ª Clínica Cirúrgica nos anos de 1939 e 1940. Por ocasião da 2ª Guerra Mundial, foi cirurgião da Base Baker, da Marinha dos Estados Unidos, em Salvador. Em 1943, foi para os Estados Unidos, onde estagiou no Hospital Central da marinha norte-americana. Regressando à Bahia, trouxe consigo a técnica e os reagentes necessários à identificação do fator Rh e, em colaboração com o hematologista Estácio Gonzaga, ambos realizaram a primeira transfusão sanguínea com a determinação do fator Rh.

Durante os anos de 1945 e 1946, voltou aos Estados Unidos, onde estagiou na Universidade de Columbia, Nova York. Ao concluir o estágio, inaugurou na Bahia novas técnicas cirúrgicas, tais como a dissecação radical do pescoço (para o tratamento do câncer da tireóide), a esofagectomia (para tratamento do câncer do esôfago e da estenose cáustica), a mastectomia suprarradical, a gastrectomia total (para tratamento do câncer gástrico), a colectomia D e E (para tratamento do câncer do intestino grosso) e outras mais.

Em 1954 prestou concurso para Livre Docência e, em 1963, para a cátedra da 1ª Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Bahia-UFBA. Suas atividades na vida acadêmica foram intensas e extraordinárias: examinou vinte e cinco concursos, exerceu a cátedra com brilhantismo e publicou mais de sessenta trabalhos em periódicos científicos do Brasil e do exterior.

Introduziu uma nova técnica no tratamento cirúrgico da esquistossomose grave, com filtração sanguínea extracorpórea: “injetava tártaro no sistema sanguíneo do paciente com esquistossomose e depois seccionava a veia hépato-esplênica, que leva o sangue do intestino ao fígado. O sangue era filtrado durante uma hora e depois devolvido ao corpo do paciente. O tártaro desalojava os parasitas das veias e eles eram retirados na filtragem” (FERNANDO, 2005).

Proferiu conferências, inclusive sobre o tratamento cirúrgico da esquistossomíase, em diversos centros médicos do Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha e Itália. Os últimos anos da sua existência foram dedicados à construção, instalação e funcionamento do Hospital Aliança, considerado, na época, o melhor do Norte e Nordeste do Brasil. Faleceu em maio de 1995, aos 79 anos de idade. No dia 9 de novembro de 2016, celebramos o Centenário deste médico que tinha a resistência e firmeza do “carvalho” e a “luminosidade” para práticas cirúrgicas inovadoras até no nome: Carvalho Luz. Axé!

Leituras recomendadas

FERNANDO Freire de Carvalho Luz. Salvador, 2005. Disponível em: <http://www.hpportugues.com.br/noticias/outras_edicoes/profissionais/docimagebig.2005-05-06.1426144660>. Acesso em 4 de fevereiro de 2009.

LEITE, Geraldo. Fernando Freire de Carvalho Luz. Médicos ilustres da Bahia e Sergipe. Salvador, 29 de janeiro de 2011. Disponível em: <http://medicosilustresdabahia.blogspot.com.br/2011/01/125-fernandi-freire-de-carvalho-luz.html>. Acesso em: 13 de novembro de 2012.

SILVEIRA, Geraldo Milton da. Quatro grandes cirurgiões, quatro diferentes personalidades. *Anais da Academia de Medicina da Bahia*, v. 12, julho de 2003.



Dr. Carvalho Luz no seu consultório.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social -FAMEB-UFBA.

18º Presidente da Associação Baiana de Medicina. Doutor em Saúde Pública.